

Governo dos Açores aprova a aquisição de serviços médicos para a Unidade de Saúde de São Miguel para os anos de 2026 a 2028

O Conselho do Governo, reunido na Quarta-feira, na cidade da Horta, o Decreto Regulamentar Regional que altera o regulamento da medida “Negócios Estruturantes”, financiada pelo programa Construir 2030.

Esta medida “Negócios Estruturantes” tem como objectivo central apoiar projectos de investimento de carácter estratégico que contribuam para o reforço da competitividade e da produtividade das empresas açorianas, promovam o alargamento da base económica de exportação e a consolidação de bens e serviços transaccionáveis.”

Destaque-se também a aprovação da resolução que “autoriza a realização de despesa com a aquisição de diversos serviços médicos, não especializados, para assegurar o funcionamento das Unidades Básicas de Urgência, Serviço de Atendimento Complementar e Unidades de Cuidados Continuados Integrados, da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para os anos de 2026 a 2028.”

O impacto financeiro previsto é de 6.348.030,00 €, isento de IVA, repartido pelos anos de 2026, 2027 e 2028, cujo montante de 2.007.360,00 € é relativo ao ano de 2026; 2.126.670,00 € ao ano de 2027 e 2.214.000,00 € a 2028.

Foi igualmente aprovada a rectificação “da decisão da Secretária Regional da Saúde e Segurança Social de aprovação da modificação objectiva do Contrato de Empreitada de Concepção e Construção de Edifício Modular de Apoio ao Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada bem como a decisão de autorização da correspondente despesa.”

Na sequência do incêndio que deflagrou no Hospital do Divino Espírito Santo, no dia 4 de Maio de 2024, foi declarada situação de calamidade pública regional, tendo a mesma sido declarada por causa “dos danos causados pelo incêndio no edifício do HDES e com vista à reposição do seu normal funcionamento, a situação de calamidade na Região Autónoma dos Açores, pelo período de um ano.”



Deste modo e face “às disrupções causadas pelo incêndio no funcionamento do HDES e do Serviço Regional de Saúde, e atento o contexto de urgência imperiosa, foi contratada, por ajuste directo, a empreitada de Concepção e Construção de Edifício Modular de Apoio ao Hospital do Divino Espírito Santo, destinado à reposição de capacidade de resposta em matéria de cuidados de saúde de urgência e emergência”, referiu. No entanto, na execução do contrato verificou-se a necessidade de “ajustes no funcionamento dos serviços de urgência geral e pediátrica, de enfermaria, de imagiologia, de realização de cirurgias e de apoio a partos e puérperas, que tiveram como consequência a necessidade de ampliação da área da urgência geral e pediátrica do Hospital Modular, em 306 m2 e de instalação de uma unidade de Gestão Técnica Centralizada”. A modificação ao contrato inicial tem um valor de 967.223,00 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Segundo o comunicado a “devida prestação de cuidados de saúde aos açor-

rianos é uma prioridade do Governo dos Açores”, sendo a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel “responsável por assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde aos seus utentes.” O executivo açoriano frisou ainda que tendo em conta acordo colectivo de trabalho em vigor “aplicável à carreira especial médica, e a escassez de médicos nos quadros de pessoal da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, é necessário proceder à aquisição de diversos serviços médicos não especializados para as Unidades Básicas de Urgência, Serviço de Atendimento Complementar e Unidades de Cuidados Continuados Integrados da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para os anos de 2026 a 2028.”

O Conselho do Governo aprovou também uma resolução que aprova uma alteração ao Regulamento do Programa “Gerações em Movimento”, programa destinado ao “reforço e renovação do parque automóvel” das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no âmbito do programa do Plano de

Recuperação e Resiliência (PRR), “passando a prever-se a aquisição de mais 30 viaturas eléctricas, até Junho de 2026.” Constatando-se assim, o aumento do montante inicialmente previsto, passando assim, para 5.213.915,97 €. “A dotação global anterior do GER-MOV era de 5.075.000,00 €. Assim, o reforço deste investimento terá um impacto financeiro de 138.915,97 €”, indicou o executivo.

Entre outras medidas, foram aprovadas a resolução que autoriza as prorrogações do contrato celebrado entre a Região e a empresa Água de Fogo – Sociedade de Exploração Turística, Lda., relativo à prospecção e pesquisa de recursos hidro-minerais na zona do Pico Vermelho, Ribeira Grande” e a resolução que autoriza a operação urbanística que a sociedade Caminhospontâneo Lda. “tendo em vista a construção de um aldeamento turístico, com a categoria de cinco estrelas, localizado na freguesia de Capelas, concelho de Ponta Delgada, com uma capacidade prevista de 120 novas camas.”

O conselho de Governo aprovou ainda a resolução que autoriza a operação urbanística que a sociedade Açorsonho Hotéis, Lda. se propõe realizar, “tendo em vista a construção de um estabelecimento hoteleiro, com a categoria de cinco estrelas, localizado na freguesia da Conceição, concelho da Ribeira Grande, com uma capacidade prevista de 373 novas camas.”

Aprovadas foram também as resoluções que nomeia a licenciada Sílvia Maria dos Santos Amaral Ribeiro Avelar como vogal do Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores bem com a resolução que “aprova o apoio financeiro a conceder “no âmbito do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, às situações de perdas e danos patrimoniais decorrentes do fenómeno meteorológico extremo ocorrido na freguesia do Capelo, concelho da Horta, ilha do Faial, nos dias 8 de Fevereiro e 11 de Março de 2025, no montante de 836,07.”

Pesca e pescadores de Rabo de Peixe na National Geographic Magazine

Mais uma vez, os Açores surgem com destaque na *National Geographic*. Desta vez a razão é Rabo de Peixe, mas não por qualquer história de navegadores mercantes italianos que, perdidos no Atlântico, por ali aportaram. O motivo é Rabo de Peixe ser considerado como uma zona piscatória sem igual.

Isto mesmo ressalva a escritora e editora Lauren Paige Richeson, que assina um texto onde relata uma viagem pelo mundo, destacando as “sete experiências madrugadoras” que mais o marcaram. A abordagem do autor parte mesmo da

premissa que “o nascer do Sol não é apenas a primeira luz da manhã, é também um vislumbre da história escondida de um local”.

Do périplo transformado em crónica, o autor introduz a viagem com a Etiópia e o “caminhar no fogo da depressão de Danakil”, onde a madrugada é “um momento de sobrevivência e esplendor”. Seguem-se as terras altas peruanas dos Andes, onde aprendeu a manusear teares com tecelãs quechua. A terceira paragem é Da Lat, nas terras altas da região central do Vietname, onde “as manhãs

pertencem às nuvens”. Já na Europa, a primeira referência é para a produção de queijo na região italiana da Emilia-Romagna “não espera pela luz do dia”. No velho continente, segue-se a França e o nascer do sol nas salinas de Guérande, na região da Bretanha. O sexto destaque são as raras matinais no rio Ganges em Varanasi, Índia, onde “a alvorada pertence ao rio”. Um roteiro de viagens que termina precisamente em Rabo de Peixe, com a passagem intitulada “Portugal: pesca tradicional ao nascer do sol nos Açores”.

Sobre a vila de Rabo de Peixe, é dito: “Na aldeia piscatória portuguesa de Rabo de Peixe as manhãs começam antes do Sol nascer. Há várias gerações que as pessoas vivem junto ao porto, aprendendo os ritmos do mar com os seus pais e avós. A pesca tradicional é mais do que um modo de subsistência: é uma identidade, um legado e um meio de sobrevivência(...)”.

O crescente interesse turístico pela localidade é também salientado em nova referência aos Açores na conceituada *National Geographic Magazine*.